**MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES E NA BDTD DO IBICT SOBRE LETRAMENTO(S) NA EDUCAÇÃO DO CAMPO DE 2000 A 2022**

**VIEIRA**, Eliene Silva[[1]](#footnote-1); **SILVA**, Cícero da[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

O presente trabalho analisa as produções científicas sobre letramento(s) na Educação do Campo produzidas no Brasil, enfocando dissertações e teses produzidas entre 2000 e 2022. Motivados pela crescente necessidade de investigação nessa área, o estudo foi desenvolvido no curso de Licenciatura em Educação do Campo: Artes, do Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis da UFNT. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e quantitativa, fundamentando-se em uma revisão bibliográfica abrangente, que inclui teorias relacionadas ao letramento e à Educação do Campo, sendo consultados livros, capítulos, artigos, dentre outros trabalhos. A coleta de dados foi realizada por meio de consultas parametrizadas digitando-se descritores específicos sobre o tema da pesquisa nas plataformas digitais Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT. Foram identificados 37 trabalhos nas buscas, dos quais 26 são dissertações e 11 são teses. Após a coleta de dados, ocorreram leitura e elaboração de fichamentos comentados sobre cada uma das obras, permitindo uma análise detalhada dos dados e contribuições das obras selecionadas. Apesar do aumento nas pesquisas sobre práticas educativas e formação de professores, constatou-se que o tema letramento na Educação do Campo continua pouco explorado, evidenciado pela escassez de investigações que enfoquem suas diversas abordagens.

**Palavras-chave**: Letramento, Educação do Campo, Pesquisa.

1. **INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA**

Como bolsista do PIBIC/CNPq e educanda do curso de Licenciatura em Educação do Campo: Artes, conduzi uma pesquisa sob a orientação do professor Dr. Cícero da Silva, com o objetivo de mapear as produções científicas sobre letramento(s) na Educação do Campo no Brasil, abrangendo o período de 2000 a 2022. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa e quantitativa, baseada em uma fundamentação teórica sólida. Iniciamos com um levantamento geral da literatura, que incluiu leituras detalhadas e fichamentos comentados de 37 produções acadêmicas, sendo 26 dissertações e 11 teses.

Na segunda fase, continuamos a elaboração dos fichamentos e buscamos referências teóricas adicionais para aprofundar a compreensão sobre “Educação do Campo” e “Letramento”. Embora pesquisas recentes tenham explorado temas como práticas educativas e formação de professores na Educação do Campo, o letramento ainda é considerado um campo pouco investigado, conforme destaca Silva (2023).

Nesse contexto, os estudos sobre letramento têm potencial para oferecer contribuições significativas à Educação do Campo, enriquecendo a compreensão dos processos de leitura e escrita nesse cenário específico. Além de buscar preencher uma lacuna na produção acadêmica, esta pesquisa também visou fortalecer a base teórica para investigações futuras no campo do letramento.

1. **BASE TEÓRICA**

Durante a execução da pesquisa sobre letramento(s) na Educação do Campo, dialogamos com diversos autores. Os principais autores que orientaram a revisão de literatura incluem: Kleiman (1995), Street (2014), Caldart (2009), Arroyo (2011) e Silva (2023).

Embora a Educação do Campo seja fruto da luta coletiva por meio dos movimentos sociais ao longo de décadas (Caldart, 2009), na prática a realidade no Brasil é completamente diferente: são diversos os fatores (sociais, econômicos, políticos etc.) que levam as pessoas a não terem acesso ao ensino e aprenderem a ler e escrever.

E as questões envolvendo práticas letradas nesse contexto também precisam ser consideradas. Logo, “o letramento significa uma prática discursiva de determinado grupo social, que está relacionada ao papel da escrita para tornar significativa essa interação oral, mas que não envolve, necessariamente, as atividades específicas de ler e de escrever” (Kleiman, 1995, p. 17-18).

Nesse sentido, o letramento apresenta uma dimensão ampla e não apenas aquelas que estão ligadas às atividades de leitura e escrita. A autora salienta que o fenômeno do letramento não se restringe à escrita, envolvendo ainda conhecimento e vivência conexos a alguns gêneros discursivos e seus usos sociais (Kleiman, 1995).

1. **OBJETIVOS**

O objetivo geral da pesquisa é mapear a produção científica (teses e dissertação) sobre letramento(s) na Educação do Campo no Brasil desenvolvida por autores vinculados a Programas de Pós-Graduação de instituições brasileiras, públicas e privadas no período de 2000 a 2022.

Para alcançar o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

* Compreender, a partir das produções científicas, caraterísticas de práticas letradas focalizadas em pesquisas sobre letramento(s) na Educação do Campo e no contexto rural;
* Apresentar indicadores relativos à quantidade e conteúdo, áreas do conhecimento, linhas de pesquisa (letramento escolar, acadêmico, digital, literário, científico, do professor etc.) e instituições das produções acadêmicas sobre letramento(s) na Educação do Campo;
* Discutir contribuições das pesquisas para as práticas letradas na Educação do Campo e no contexto rural.

1. **METODOLOGIA**

Este trabalho dá continuidade ao projeto de PIBIC do ciclo 22-23, mantendo a mesma metodologia e base teórica. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e quantitativa, conforme descrito por Flick (2009), que define a pesquisa qualitativa como baseada em textos e escrita, abrangendo desde notas de campo até a interpretação dos resultados. Também se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em material já elaborado, como livros e artigos científicos (Gil, 2006). Dessa forma, buscamos referências teóricas relevantes para sustentar o estudo.

Iniciamos o desenvolvimento da pesquisa com um levantamento bibliográfico, focando em teorias de letramento (Kleiman, 1995; Street, 2014) e Educação do Campo (Caldart, 2009; Arroyo, 2011). Após realizar a fundamentação teórica, procedemos à coleta de teses e dissertações que abordam o tema letramento no contexto da Educação do Campo no Brasil. Os dados foram coletados por meio de buscas parametrizadas em plataformas digitais, como o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do IBICT, resultando em um *corpus* de 37 trabalhos, sendo 26 dissertações e 11 teses.

Uma vez finalizada a coleta de dados, realizamos a seleção dos trabalhos e a codificação do material, complementada por leituras e fichamentos detalhados. Os dados foram então tratados e analisados com o uso de gráficos e tabelas no *software Microsoft Excel*. A expectativa é que os resultados desta pesquisa contribuam para a construção do estado da arte no campo do letramento na Educação do Campo no Brasil, expandindo as conclusões do estudo realizado por Silva (2023) e contribuindo para um maior entendimento sobre a temática.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na pesquisa realizada sobre letramento(s) na Educação do Campo, foram identificados um total de 37 trabalhos, sendo 70% de dissertações 30% de teses. Esses dados mostram uma predominância das dissertações na produção científica sobre o tema. Os trabalhos estão disponíveis em repositórios como CTD/Capes e BDTD/IBICT, com diferentes disponibilidades devido a problemas relacionados à inclusão de produções pelos programas de pós-graduação. A distribuição dos trabalhos por regiões geográficas do Brasil reforça a importância do tema e indica um interesse significativo por parte de pesquisadores em todo o território nacional.

A partir da década de 1990, a Educação do Campo emergiu como um novo paradigma que orienta políticas públicas e práticas pedagógicas voltadas para as comunidades rurais (Caldart, 2009). Neste contexto, a questão do letramento também merece atenção, conforme destacado por Kleiman (1995), que argumenta que o letramento é uma prática discursiva vinculada à escrita, mas vai além das atividades de ler e escrever. Kleiman (1995) enfatiza que o letramento envolve não apenas habilidades linguísticas, mas também o conhecimento e a vivência associados a diferentes gêneros discursivos e seus usos sociais.

Silva (2018) complementa essa visão ao afirmar que o letramento possui uma dimensão plural, englobando as práticas de oralidade, escrita e suas tecnologias nas interações sociais (Street, 2014). O processo de letramento é contínuo e se desenvolve em múltiplos espaços sociais, como família, escola e trabalho, destacando que o ambiente em que se vive desempenha um papel fundamental na formação letrada do indivíduo. Pesquisas como as de Rodrigues (2012) e Schiavini (2018) enfatizam a importância da escrita acadêmica e das construções identitárias, mostrando como fatores como a carência de leitura e a falta de compreensão do contexto rural impactam negativamente o letramento dos alunos.

Outras dissertações, como as de Silva (2015) e Pereira (2013), abordam a formação de professores e a aplicação da Educação do Campo em sala de aula, enfatizando a necessidade de que educadores estejam profundamente conectados com a identidade social e cultural dos alunos. A pesquisa de Silva (2014) sobre práticas educativas em um contexto rural destaca a importância de estratégias de letramento adaptadas às realidades locais. Assim, está claro que a pesquisa sobre letramento na Educação do Campo é essencial para fortalecer a prática pedagógica e promover uma formação mais integrada e contextualizada para estudantes e professores.

1. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo do estudo foi mapear as produções científicas (teses e dissertações) sobre letramento(s) na Educação do Campo no Brasil, no período de 2000 a 2022. Os resultados mostraram que a quantidade de trabalhos dedicados ao tema ainda é limitada, indicando a necessidade de maior interesse de pesquisadores nesta área para aumentar a produção acadêmica em nível de mestrado e doutorado. A análise da produção identificada revelou que os estudos sobre letramento(s) abrangem não apenas a leitura e a escrita na escola e na comunidade, mas também sua associação com práticas em movimentos sociais, relacionando-se a diversas vertentes, como letramento escolar, literário, acadêmico, digital e crítico.

Além dos desafios inerentes à pesquisa sobre letramento(s), a realidade da Educação do Campo no Brasil é complexa, marcada por fatores sociais, econômicos e políticos que dificultam o acesso ao ensino e à alfabetização. O letramento é compreendido como um processo que vai além da simples capacidade de ler, englobando a compreensão do que é lido. Essa fragilidade do ensino contribui para o aumento do analfabetismo. A pesquisa não apenas proporcionou resultados significativos, mas também enriqueceu a formação acadêmica da autora, permitindo o desenvolvimento de habilidades práticas, como a elaboração de fichamentos e anotações, facilitando a realização de futuras pesquisas e o Trabalho de Conclusão de Curso.

1. **REFERÊNCIAS**

ARROYO, M. G. A educação básica e o movimento social do campo. *In*: ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (Orgs.). **Por uma educação do campo**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 08-86.

CALDART, R. S. Educação do Campo: Notas para uma análise de percurso. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 35-64, 2009.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KLEIMAN, A. B. Os modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. *In*: KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995, p. 15-61.

PEREIRA, L. B. C. **Ensino de estatística na escola do campo:** Uma proposta para um 6° ano do ensino fundamental. 2013. 129f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2013.

RODRIGUES, A. P. S. **Escrita acadêmica em contexto de formação de professores do campo**. 2012. 246f. Dissertação – (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

SCHIAVINI, A. C. **A alfabetização e letramento nas escolas do campo de concórdia**: O que dizem os cadernos dos alunos do primeiro ano. 2018. 212f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2018.

SILVA, A. W. P. **Educação do campo e o letramento dos professores**: Na busca por uma educação como prática da liberdade - estudo de caso na rede de ensino municipal de Pelotas. 2015. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

SILVA, C. La alfabetización en el contexto de la Educación Rural: un tema emergente. **Revista Iberoamericana de Educación Rural**, Ciudad de México, v. 1, n. 2, 133-144, 2023. Disponível em: <https://riber.ibero.mx/index.php/riber/article/view/53>

STREET, B. V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Tradução Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

1. **AGRADECIMENTOS**

Agradecer a Deus por ter me dado saúde e forças para superar as dificuldades. Ao meu orientador Prof. Dr. Cícero Silva, pelo suporte e por me proporcionar conhecimentos. Agradecer a minha mãe, que me dá incentivo e apoio. A todas as minhas amigas, que sempre estão me incentivando e apoiando sempre. À Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT, pela oportunidade de fazer o curso. E o presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil.

1. Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS). e-mail: eliene.vieira@ufnt.edu.br. [↑](#footnote-ref-1)
2. Professor Doutor do curso de Licenciatura em Educação do Campo: Artes. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS). e-mail: cicero.silva@ufnt.edu.br. [↑](#footnote-ref-2)